

MEDO DO AUTOPARAPSIQUISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *medo do autoparapsiquismo* é a condição de inibição, acanhamento, receio, apreensão, inquietação, pusilanimidade, temor e covardia diante da autovivência lúcida dos fenômenos parapsíquicos em geral.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *medo* vem do idioma Latim, *metus*, “medo; temor; desassossego; inquietação; ansiedade”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Temor parapercepiológico. 2. Inibição das autoparapercepções. 3. Pusilanimidade paraperceptiva. 4. Covardia parafenomênica. 5. Parapercepciofobia. 6. Repressão parapsíquica. 7. Antiparapsiquismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *medo do autoparapsiquismo*, *minimedo do autoparapsiquismo* e *maximedo do autoparapsiquismo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Coragem parapsíquica. 2. Autossegurança energética. 3. Destemor multidimensional. 4. Audácia parafenomênica. 5. Desinibição paraperceptiva. 6. Parapercepciofilia. 7. Autodespeticidade.

Estrangeirismologia: o pavor *nocturnus*; a preocupação excessiva com o *post-mortem*; o *Melexarium*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das parapercepções em geral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do medo parapsíquico; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os exopensenes patológicos; a exopensenidade patológica.

Fatologia: a repressão de lembranças traumáticas de vidas anteriores; o temor de errar ou sofrer novamente na vida atual; o preconceito religioso considerando as parapercepções “coisas do demônio”; as perseguições violentas aos sensitivos ao longo da História Humana; as torturas e execuções promovidas pela Inquisição; a estigmatização negativa das “bruxas” e “magos”; as histórias e filmes de terror e fantasmas; a brincadeira irresponsável do jogo do copo; os diagnósticos errados da Psiquiatria e Psicologia considerando as parapercepções extrafísicas, na condição de Psicopatologias.

Parafatologia: o medo do autoparapsiquismo; o autobloqueio das parapercepções; o bloqueio dos chacras; a repressão do parapsiquismo na infância; o trancamento da mediunidade; o falso *casca grossa*; a ignorância social quanto à multidimensionalidade; a jejunice parapsíquica; o antiparapsiquismo; a repulsa aos fenômenos parafenomenológicos; a apriorismose paraperceptiva; as distorções parapsíquicas; o pavor durante a catalepsia projetiva; as mensagens parafenomênicas mal entendidas; o preço da autoparaperceptibilidade; a aplicação anticosmoética das parapercepções no passado; o emprego inconsciente e doentio das bioenergias; o mal uso dos recursos parapsíquicos; as qualificação anticosmoética dos talentos extrafísicos pessoais; o desequilíbrio da sensibilidade parapsíquica; as parapercepções patológicas; os assédios interconscienciais; o temor de consciexes; as consciexes assediadoras provocando o pavor do autoparapsiquismo; as influências doentias das consciexes desequilibradas; os desafetos extrafísicos levando ao medo da

projeção consciente; a cobrança das vítimas de outras vidas; as possessões interconscienciais patológicas; o pavor provocado pela Baratrofera; a ectoplasma desequilibrada; os *poltergeist*; os locais assombrados; a magia negra; o satanismo; a completa ignorância parapsíquica levando à conclusão errônea de se estar ficando louco ao vivenciar fenômenos parapsíquicos; a imaturidade do sensitivo ao vivenciar premonições de fatalidades; a ausência do autodomínio energético; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desconforto e o malestar promovido por assimilação de energias patológicas; a dificuldade de realizar as desassimilações energéticas; a intoxicação por energias conscienciais doentias; as responsabilidades originadas pelo desenvolvimento do autoparapsiquismo; a utilização dos laboratórios conscienciológicos para superar o temor parapercepciológico; o exercício lúcido do autoparapsiquismo para fazer assistência promovendo a remissão da parapercepciofobia; a tenepes sendo a técnica mais adequada para o desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico conscin doente–consciex doente*; o *sinergismo psicossoma-subcérebro*; o *sinergismo ideia fixa–imaginação patológica*; o *sinergismo imaturidade emocional–ignorância parapsíquica*; o *sinergismo amparador-sensitivo*; o *sinergismo interassistencialidade-autoparapsiquismo*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autocosmoética*.

Princiologia: o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: as cláusulas referentes ao parapsiquismo no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando a interassistencialidade multidimensional.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: as *técnicas do autodesenvolvimento do parapsiquismo*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE); a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da clarividência facial*; as *técnicas de assim e desassim*; as *técnicas das 40 manobras energéticas*.

Voluntariologia: o *voluntário da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI); os *voluntários dos Cursos de Parapsiquismo da Conscienciologia*; o *voluntariado conscienciológico nas diversas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desperticidade*.

Efeitologia: o *efeito do medo dificultando o relaxamento íntimo necessário à interação com o amparador*; os *efeitos interpresidiários do uso do parapsiquismo na manipulação interconsciencial*; os *efeitos danosos das más intenções*.

Neossinapsologia: a *ausência de paraneossinapses parapsíquicas*; os *autenfrentamentos qualificando as neossinapses parapercepciológicas*.

Ciclogologia: o *ciclo vivência do parafenômeno–interpretação errônea do conteúdo*; o *ciclo sensações somáticas–reações psicossomáticas–parapercepções distorcidas*; o *ciclo coincidência–descoincidência holossomática patológica*; o *ciclo patológico de acidentes de percurso parapsíquicos*; a *eficiência no ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: o *medo da clarividência*; o *medo da clariaudiência*; o *medo da telepatia*; o *medo da psicofonia*; o *medo da autoscopia*; o *medo da retrocognição*; o *medo da precognição*; o *medo da descoincidência holossomática*.

Binomiologia: o *binômio autoparapsiquismo-emocionalismo*; o *binômio ignorância paraperceptiva–assédio interconsciencial*; o *binômio vítima intrafísica–algoz extrafísico*; o *binômio*

medo do parapsiquismo—ausência de assistência; o *binômio assim*—falta de desassim; o *binômio autopesquisa*—autoparapsiquismo.

Interaciologia: a interação nosológica falta de discernimento—ausência de Cosmoética—pusilanimidade paraperceptiva; a interação antiparapsiquismo—acriticidade; a interação parapsiquismo—tanatofobia.

Crescendologia: o *crescendo autassédio*—heterassédio; o *crescendo semipossessão*—posseção interconsciencial.

Trinomiologia: as consequências do *trinômio crenças materialistas*—dogmas religiosos—pavor do autoparapsiquismo; o *trinômio subcerebralidade*—emocionalidade—horror às parapercepções; o *trinômio enfrentamento autoparapsíquico*—lições multidimensionais—autocura holossomática.

Polinomiologia: o *polinômio egocentrismo*—egoísmo—antifraternismo—fechadismo—neofobismo—antiparapsiquismo.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial* / *paroquialismo neofóbico*; o *antagonismo conscin intermissivista* / *conscin baratroférica*; o *antagonismo parapsiquismo sadio* / *subcérebro abdominal*; o *antagonismo autenfrentamento* / *fuga*; o *antagonismo medo pessoal* / *autodiscernimento parafenomênico*; o *antagonismo fuga do autoparapsiquismo* / *convivência permanente com consciexes*.

Paradoxologia: o *paradoxo do medo ser o maior impeditivo ao desenvolvimento do parapsiquismo* quando este é a solução para vencer o medo da morte, pai e mãe de todos os medos; o *paradoxo da evitação do medo reforçar o próprio medo*; o *paradoxo patológico do cientista eletrônótico rejeitando as evidências parapsíquicas*.

Legislogia: o desconhecimento sobre as leis da parapercepção; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à superação da parapsicofobia; as leis da *Parafisiologia Humana*.

Filiologia: a *neofilia*; a *experimentofilia*; a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *raciocinofilia*.

Fobiologia: a *parapsiquismofobia*; a *parapercepçiofobia*; a *projeciophobia*; a *evoluciofobia*; a *hadefobia*; a *pasmofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do medo*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *projecioteca*; a *retrocognoteca*; a *autopesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *pensenoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Experimentologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Extráfisicologia*; a *Parapercepçiofilia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consciência baratroférica*; a *conscin reurbanizada*; a *conscin réssomada*; a *personalidade materialista*; a *conscin religiosa*; a *consciência autoculpada*; a *conscin eletrônótica*; a *conscin vítima de repressão parapsíquica*; a *conscin trancada*; a *pessoa emocional*; a *conscin imatura*; a *consciência insegura*; a *conscin alienada*; a *conscin vulgar*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin mal assistida*.

Masculinologia: o *medroso*; o *inseguro*; o *pusilânime*; o *ansioso*; o *neófobo*; o *preconceituoso*; o *casca grossa energético*; o *insensitivo*; o *trancadão*; o *autoperturbado*; o *assediado*; o *assediador intrafísico*; o *assediador extrafísico*; os *íncubos*; o *vampiro energético*; o *patrulheiro antiparapsiquismo*; o *guia cego*; o *apriorista*; o *jejuno parapsíquico*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *acoplamentista*; o *psiquiatra*; o *psicólogo*; o *evoluciente*; o *consciencioterapeuta*; o *preceptor parapsíquico*.

Femininologia: a *medrosa*; a *insegura*; a *pusilânime*; a *ansiosa*; a *neófoba*; a *preconceituosa*; a *casca grossa energética*; a *insensitiva*; a *trancadona*; a *autoperturbada*; a *assediada*; a *assediadora intrafísica*; a *assediadora extrafísica*; os *súcubos*; a *vampira energética*; a *patrulheira*

antiparapsiquismo; a guia cega; a apriorista; a jejuna parapsíquica; a tertuliana; a teletertuliana; a acoplamentista; a psiquiatra; a psicóloga; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a preceptora parapsíquica.

Hominologia: o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens pathoperceptor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens electronoticus*; o *Homo sapiens pathopensesenicus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens lucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimedo* do autoparapsiquismo = o receio da interação energética com consciências ou ambientes; *maximedo* do autoparapsiquismo = o temor diante da parapercepção de consciexes.

Culturologia: a *cultura do medo*; a *cultura cinematográfica das histórias de terror*; a ausência da *cultura da paraperceptibilidade*; o investimento na *cultura do parapsiquismo interassistencial*.

Etiologia. De acordo com a *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 formas de uso incorreto ou anticosmoético do parapsiquismo, nesta ou em outra vida, possíveis causas do temor das parapercepções:

1. **Assédio:** vampirização energética e sexual.
2. **Espionagem:** particular; industrial; militar.
3. **Gurulatria:** fascinação de massas; mistificações; fraudes.
4. **Malefícios:** despachos; negociatas; assassinatos.
5. **Poder:** dominação; manipulação; ganhos financeiros pessoais.

Terapeutologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 áreas e respectivas ações a serem realizadas pela conscin objetivando a autocura do medo do autoparapsiquismo:

1. **Autopesquisa:** aprofundar a autopesquisa parapsíquica utilizando os laboratórios conscienciológicos assistenciais, multidimensionais.
2. **Energia:** praticar no mínimo 20 EVs diários; exercitar as 40 manobras energéticas; mapear sinaléticas energéticas pessoais.
3. **Escrita:** exercitar o mentalsoma e o autodiscernimento na produção de gescons tarísticas e na escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.
4. **Interassistência:** praticar a interassistência energética, parapsíquica; realizar tares conscienciológica através da docência; praticar a tenepes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o medo do autoparapsiquismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
04. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
06. **Antítipo extrafísico:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
12. **Parapercepção patológica:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Preço da autoparaperceptibilidade:** Autoparapercepciologia; Neutro.

A ANTICOSMOÉTICA, A IGNORÂNCIA E OS TRAUMAS PARAPSÍQUICOS DEIXAM MARCAS PROFUNDAS NA HOLOMEMÓRIA LEVANDO AO MEDO DO AUTOPARAPSIQUISMO, SENDO IMPERATIVO O REERGUMENTO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem medo irracional do autoparapsiquismo? Quais técnicas tem utilizado para a autossuperação?

Bibliografia Específica:

1. **Falcone, Mônica;** *Igreja reabre Ofensiva contra o Diabo*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *O Mundo*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 02.03.86; página 27.
2. **Hooper, John;** *O Demônio ataca na Sicília?*; Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 125; N. 40.294; Caderno: *Internacional*; Seção: *Arquivo X*; 1 ilus.; 2 refs.; São Paulo, SP; Janeiro, 1999; páginas 54 a 60.
3. **Kripner, Stanley; & Carvalho, André Percia;** *Os Sonhos Clarividentes*; Reportagem; *Planeta*; Revista; Mensário; Seção: *Mundo Onírico*; 1 enu.; 3 fotos; 3 ilus.; 2 refs.; São Paulo, SP; Janeiro, 1999; páginas 54 a 60.
4. **Stesenberg, Leila;** *O Oráculo do Copo*; Reportagem; *Incrível*; Revista; Mensário; Ano I; N. 5; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; páginas 24 e 25.
5. **Vannuchi, Camilo; & Côrtes, Celina;** *As Crianças e o Além*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.942; Seção: *Comportamento*; 11 fotos; São Paulo, SP; 17.01.07; páginas 38 a 43.
6. **Vitória, Gisele;** *Estranhos Poderes*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; Ano 98; N. 148; 1 enu.; 12 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 15.04.98; páginas 78 a 84.

A. A. L.